

**ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 004/2023 SOBRE O PARECER TÉCNICO
009/2023**

Aos 11 dias do mês de julho de dois mil e vinte e três, às dezessete horas e trinta minutos, na Câmara Municipal, no município de Jampruca Minas Gerais, teve início a audiência pública. Estavam presentes os membros da equipe econômica da Agência Reguladora Intermunicipal dos Serviços de Saneamento da Zona da Mata e Adjacências, ARIS ZM, Rodrigo de Vasconcellos Viana Medeiros e Alex Rodrigues Alves. Além disso, a população e servidores do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Jampruca também compareceram e assinaram a lista de presença que segue anexada a esta ata. A equipe econômica da ARIS-ZM deu início a audiência lamentando a ausência do poder legislativo em um momento tão importante como este. Ao iniciar a apresentação, a equipe da ARIS-ZM apresentou à todos o papel e a atuação da agência reguladora e a sua importância para garantir uma prestação dos serviços de água e esgoto no município. Os embasamentos legais como a Lei Federal 11.445/2007 e a lei municipal 514/2022 foram apresentados e explicados que o reposicionamento das tarifas do SAAE é um direito que a autarquia possui e que, nesse sentido, é papel da agência reguladora garantir sua sustentabilidade financeira. Em seguida, foi apresentado para a população o perfil do consumo de água do município. Em geral, a equipe destacou que existe um consumo médio de 10,8m³ de água por cada economia atendida pelo SAAE, situação que se comparada com a média nacional e estadual é inferior. Entretanto, foi destacado que essa medição pode estar subestimada, tendo em vista que existem cerca de 15% de hidrômetros sem medição ou com o consumo zerado, situação que foi alertada para os servidores do SAAE, para que eles realizem um plano para investigar os motivos de tantas economias paradas. A equipe da ARIS-ZM enfatizou que é fundamental um trabalho para substituir os hidrômetros, pois isso evitaria a perda de receita por mau funcionamento. Em seguida, os membros da ARIS-ZM apresentaram a situação financeira da autarquia. Os gráficos indicaram que no período de referência do estudo (junho 2022 a maio 2023) ocorreu um fluxo de caixa negativo acumulado de R\$ 39.745,68. Em média, a receita arrecadada foi R\$ 55.512,26 mensal e a despesa liquidada mensal, em média, pela autarquia foi de R\$ 58.824,15. Portanto, ficou evidenciada a necessidade do reajuste das tarifas. Após demonstrar o panorama financeiro da autarquia, a equipe da agência reguladora mostrou qual era o método para atualizar os custos envolvidos no setor de saneamento e exibiu uma estimativa dos investimentos que precisariam ser feitos para melhorar, principalmente, a qualidade e a potabilidade da água no município. Foi enfatizado a necessidade compra de aparelhos e insumos para realizar controle de turbidez, cloro, entre outros aspectos ligado a água. Em geral, foi estimado que cerca de R\$ 176.000,00 precisariam ser destinado exclusivamente para esses investimentos nos próximos 24 meses. Para cobrir os custos operacionais incorridos nos serviços de abastecimento de água e realizar os investimentos prioritários, definidos pela equipe de fiscalização da agência reguladora, existe a necessidade de um reajuste de médio de 24,65% na receita do SAAE. A equipe da ARIS-ZM mostrou que esse impacto ia variar conforme as modificações que foram feitas na estrutura tarifária, visando amenizar os efeitos para aqueles moradores que consomem uma quantidade inferior de água. Entre as principais mudanças, a equipe econômica da agência propôs a redução do consumo mínimo de 12m³ para 10m³ e o estabelecimento de faixas de consumo por categoria para suavizar o impacto do crescimento da tarifa. Além disso, foram criadas a categoria assistencial e pública, com uma estrutura de progressão diferenciada. Outra modificação, foi a proposta de redução da tarifa social para R\$ 13,00, visando reduzir o peso da cobrança no orçamento domiciliar das famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Por

fim, a equipe exibiu uma tabela indicando os novos valores que serão pagos pela população. Em resumo, os novos valores para o consumo mínimo de 10m³ será R\$ 39,00 para a categoria residencial, R\$ 55,00 comercial, R\$ 60,00 para o industrial, R\$ 38,00 para o assistencial e R\$ 40,00 para o público. Ao final da exibição, a ARIS-ZM abriu o espaço para tirar dúvidas e responder alguns questionamentos da população. Inicialmente, um morador, Sr. Jorge, questionou sobre contas antigas que, segundo o morador, estava sendo cobradas em valores superiores ao que ele teria consumo. Ainda segundo o morador, isso poderia ter acontecido devido ao seu hidrômetro ser muito antigo. Em resposta, a equipe econômica informou que é incomum esse tipo de erro de medição e o mais provável seria que seu consumo ficasse subestimado. A orientação foi que ele entrasse em contato com o SAAE para averiguar essa questão e, havendo insatisfação para a solução, ele deveria entrar em contato com a ouvidoria da agência. O mesmo morador também aproveitou o momento para agradecer o diretor do SAAE por solucionar um problema de falta de água fora do horário comercial da autarquia. A Sra. Marlene perguntou se o valor arrecadado por meio da cobrança das tarifas ficaria totalmente com o SAAE. A equipe econômica informou que sim e o diretor da autarquia, Adson, reforçou que a única fonte de receita que o SAAE tem é proveniente do pagamento das contas de água que a população realiza. Além disso, Sra. Marlene questionou o motivo do SAAE não avisar quando ocorrem cortes no fornecimento da água para manutenção e reparos. A equipe da ARIS-ZM reforçou ao SAAE que é direito do usuário saber com antecedência sobre manutenções que vão interromper o serviço de abastecimento e recomendou que fosse criada uma rede social para o SAAE realizar tais comunicados. Além disso, a equipe também destacou que os prazos para esses e outros comunicados devem constar no regulamento de serviço da autarquia. O diretor do SAAE explicou que, em relação as manutenções, os reparos na grande maioria das vezes ocorrem sem programação, ou seja, por motivo de falha inesperada e que, por esse motivo, não é avisado para a população. Além disso, ele comentou que muitos serviços precisam ser realizados fora do município e que em função em alguns momentos pode demorar para reestabelecer o fornecimento de água. Por isso, o diretor destacou a importância de os moradores terem o reservatório de água instalados suas casas para evitar a falta de água em caso de manutenção repentina na rede de distribuição. Não havendo mais perguntas, a equipe econômica agradeceu a presença e atenção de todos e encerrou a audiência pública às 19:00 horas. Nada mais havendo para registrar, encerro esta ata que será assinada pelos membros presentes da equipe econômica da ARIS ZM.



LISTA DE PRESEÇA

AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 004/2023 SOBRE A REVISÃO TARIFÁRIA E OUTROS PREÇOS PÚBLICOS DO SAAE DE JAMPURCA
DIA: 10 DE JULHO DE 2023 - LOCAL: CAMÁRA MUNICIPAL DE JAMPURCA

NOME	ÓRGÃO / E-MAIL	ASSINATURA
Alex Loticivas Alves	ARIS-ZM	
Edson Ferreira da Santes	SAAE - JAMPURCA	
Chism Rodrigues Souza	SAAE - JAMPURCA	
Rosilene Campos de Aquino	SAAE - JAMPURCA	
Reileine Aparecida Campos de Azevedo	SAAE - JAMPURCA	
Jorge Roeschini de Mante	11	
Valárisio Pereira da Silva	11	
LOURIVAL DA SILVA MATOS	11	
Gedeão Jacariz do Carmo		
Arlus Borin dos de Oliveira		
Marlene Carlos de Souza		
Guilherme Rodrigues dos S.	Bord. Deput. Civil	
Maurício Alves de Souza		
Berguiniel Guerra Gomes Lima	Câmara Municipal	
Edson Luiz de Souza	L. O. Pro de	
Rovilson de V. V. Medeiros	ARIS-ZM	